

29/07/2024 16:50

Verão com Justiça registra sete audiências no último final de semana

Projeto também orientou veranistas na Praia do Atalaia, localizada no município de Salinópolis



Des. Leonardo Tavares, coordenador dos juizados especiais, juíza auxiliar Ana Lúcia Lynch e demais parceiros no último dia do Verão com Justiça

O projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente, desenvolvido pela Coordenadoria dos Juizados Especiais, realizou no último final de semana de julho (do dia 26 ao 28) o total de sete audiências e oito orientações à população. Os atendimentos ocorreram na Barraca da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP), na praia do Atalaia, onde o projeto está instalado.

O projeto, que esteve presente na praia do Atalaia em todos os finais de semana do mês, busca a pacificação social e a inibição da prática de infrações penais de menor potencial ofensivo, proporcionando tranquilidade às famílias que ali vão em busca de lazer e entretenimento. A atuação do projeto atende aos objetivos de eficiência do Poder Judiciário e assegura sua presença no trabalho conjunto dos órgãos, que visam garantir um ambiente protegido para os(as) veranistas.



O projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente realizou sete audiências e oito orientações à população

A iniciativa é do Poder Judiciário do Pará, por meio da Coordenadoria dos Juizados Especiais, que tem à frente o desembargador Leonardo de Noronha Tavares e a juíza auxiliar Ana Lúcia Lynch. O magistrado Jacob Arnaldo Campos Farache atua junto a servidores(as) do Judiciário.



O Projeto realizou força tarefa no Juizado Especial Cível e Criminal de Salinópolis, proferindo aproximadamente 250 decisões e 180 sentenças.

Foco ambiental - Em 2024, o projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente também teve foco na consciência ambiental, a partir da parceria com órgãos participantes para, além de orientar sobre a importância da preservação, combater crimes ambientais, como, por exemplo, o descarte inadequado do lixo produzido pelos banhistas, a venda e comercialização de bebidas envasadas em garrafas de vidro e poluição sonora, produzida pelos equipamentos de som automotivo.

Força-tarefa - Além dos casos analisados no projeto, a equipe da Coordenadoria dos Juizados Especiais também realizou força-tarefa no Juizado Especial Cível e Criminal de Salinópolis, proferindo aproximadamente 250 decisões e 180 sentenças. A iniciativa visou auxiliar a Comarca a melhorar seus indicadores, contribuindo para obtenção do Selo Ouro, por parte do Judiciário paraense, no Prêmio CNJ de Qualidade.

Praia limpa – Na última sexta-feira, 26, por meio de decisão do juiz titular da Vara Única da Comarca de Salinópolis, Antônio Carlos de Souza Moitta Koury, foram proibidos os “paredões” realizado nas praias do município.

A medida foi tomada após Salinópolis enfrentar problemas recorrentes com os paredões ilegais que ocorrem nas praias, marcadas por música alta, com decibéis acima do permitido por lei, além de gerar aglomerações e toneladas de lixo, o que gera reclamações de moradores locais e turistas.

Autoridades locais constataram que no sábado, 27, e no domingo, 28, as praias do Atalaia e do Farol Velho, no município, realmente amanheceram limpas.

Parcerias - O projeto Verão com Justiça contou com a parceria de servidores(as) dos órgãos como Ministério Público do Pará, Defensoria Pública, Centro de Perícias Científicas, Instituto Médico Legal, Batalhão de Policiamento Ambiental, Polícia Civil, Polícia Militar, Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR -BIO), Departamento de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN -PA), Polícia Militar, Polícia Civil, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria de Trânsito de Salinas (SEMUTTSAL), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Câmara dos Vereadores de Salinópolis e da própria SEGUP.

Fonte: *Coordenadoria de Imprensa*

Texto: *Anna Carla Ribeiro*

Foto: *Divulgação*